

PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL

VOLUME 4

**Organizador:
Daniel Luís Viana Cruz**



PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL

VOLUME 4

**Organizador:
Daniel Luís Viana Cruz**



Editora Omnis Scientia

PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL

Volume 4

1ª Edição

RECIFE - PE

2024

EDITOR-CHEFE

Me. Daniel Luís Viana Cruz

ORGANIZADOR

Me. Daniel Luís Viana Cruz

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho - ESS-UTAD - Portugal

Dr. Cássio Brancaleone - UFFS - Brasil

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva - UEPa - Brasil

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão - UPE - Brasil

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior - UFRPE - Brasil

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior - UFRPE - Brasil

Dr. Wendel José Teles Pontes - UFPE – Brasil

EDITORES DE ÁREA - CIÊNCIAS DA SAÚDE

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

ASSISTENTE EDITORIAL

Thialla Larangeira Amorim

IMAGEM DE CAPA

Freepik

EDIÇÃO DE ARTE

Gabriel Luan Viana Dionisio

REVISÃO

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

P474 Pesquisas e relatos sobre ciências da saúde no Brasil :
volume 4 [recurso eletrônico] / organizador Daniel Luís
Viana Cruz. — 1. ed. — Recife : Omnis Scientia, 2024.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-6036-203-1

DOI: 10.47094/978-65-6036-203-1

1. Educação em saúde - Aspectos sociais - Brasil.
2. Promoção da saúde - Brasil. 3. Saúde pública - Brasil.
4. Serviços de saúde - Brasil. 5. Hábitos de saúde. I.
Cruz, Daniel Luís Viana. II. Título

CDD23: 613

Bibliotecária: Priscila Pena Machado - CRB-7/6971

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Nestas páginas, mergulhamos em um compêndio robusto e esclarecedor, intitulado “Pesquisas e Relatos sobre Ciências da Saúde no Brasil”, Volume 4. Este livro é uma ode ao esforço coletivo de mentes brilhantes que dedicaram tempo, paixão e rigor acadêmico para desvendar os intrincados caminhos da saúde em nossa terra.

A obra não apenas destaca as realizações no campo da saúde, mas também ilustra os desafios enfrentados por aqueles que buscam avançar nosso entendimento sobre a complexidade do corpo humano e das dinâmicas sociais relacionadas. Cada autor, com sua expertise única, contribui para a construção de um mosaico que reflete não apenas o estado atual, mas também os horizontes promissores que se abrem diante de nós.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 11, intitulado “REVISÃO E ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ESTUDO RADIOGRÁFICO DE ANOMALIAS DENTÁRIAS”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....00

A SAÚDE ANIMAL E O USO DO ANTICONCEPCIONAL

Luísa Lima Nantes de Oliveira

Alessandra Christiane Sena Rasori

André Luiz Baptista Galvão

Everton Ferreira Lima

Vanessa Anny Souza Silva

DOI: 10.47094/978-65-6036-203-1/12-23

CAPÍTULO 2.....00

ADOLESCENTES: DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS AO CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E RELAÇÃO COM SAÚDE BUCAL

Joice Monteiro Paulino

Dhavyd da Costa Viana

Gabriela Silva Cruz

Letícia Pereira Felipe

Maria Rayssa do Nascimento Nogueira

Rafaela Soares de Castro

Francisco Nalberth Santos Silva

Ana Carolina Farias da Silva

Wilner Augusto Pedro da Silva

Davide Carlos Joaquim

Anelise Maria Costa Vasconcelos Alves

Ana Caroline Rocha de Melo Leite

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/24-38

CAPÍTULO 3.....00

**DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DAS DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS POR
PROFISSIONAIS DA SAÚDE: CONHECIMENTO, ACOMETIMENTO E NOTIFICAÇÃO**

Beatriz Oliveira Lopes

Hadassa Viana Dimas

Rafaela Soares de Castro

Francisco Nalberth Santos Silva

Ana Carolina Farias da Silva

Maria Rayssa do Nascimento Nogueira

Letícia Pereira Felipe

Wilner Augusto Pedro da Silva

Moia da Silva

Davide Carlos Joaquim

Rodolfo de Melo Nunes

Ana Caroline Rocha de Melo Leite

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/39-53

CAPÍTULO 4.....00

**DIÁLOGOS SOBRE INFECÇÃO HOSPITALAR: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO
HOSPITAL REGIONAL TARCÍSIO DE VASCONCELOS MAIA**

Ana Beatriz da Silva

Ana Clara de Souza Rêgo

Aline Gabrielle Gomes da Silva

Janaina Fernandes Gasques Batista

Joyce Soares de Freitas

Lívia Natany Sousa Morais

Licia Gabrielle Gomes de Oliveira

Helena Júlia Pereira de Lima

Fernando Vinicius de Oliveira Silva

Mariana Mayara Medeiros Lopes

Letícia Emilly da Silva Morais

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/54-63

CAPÍTULO 5.....00

DISFUNÇÃO DO TRATO GASTROINTESTINAL EM PACIENTES GRAVES EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

Jacqueline Jaguaribe Bezerra

Rita Maria de Almeida Pereira Lemos

Moema Maria de Freitas Batista

Rodrigo Jaguaribe Bezerra

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/64-72

CAPÍTULO 6.....00

ELETROCARDIOGRAMA E RADIOAGRAFIADO TÓRAX: DA ANATOMIA AO DIAGNÓSTICO DAS PRINCIPAIS CARDIOPATIAS EM CÃES

Fernanda Gabriele Tomaz Brito

Sara Rodrigues Silva

Juliany Kelly Costa de Lima

Mylenna Ivina Almeida Ferreira

Raimifranca Maria Sales Vêras

Vanessa Anny Souza Silva

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/73-86

CAPÍTULO 7.....00

MEDICINA VETERINÁRIA E A LEISHMANIOSE VISCERAL

Karinny Rocha de Araújo

Juliany Kelly Costa de Lima

Sabrina Araujo de Sousa

Vanessa Anny Souza Silva

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/87-100

CAPÍTULO 8.....00

**MÉDICOS COM COVID-19 NO PARÁ NO PERÍODO DE 2020-2022: ESTUDO CLÍNICO
EPIDEMIOLÓGICO**

Adão Ferreira de Souza

Bruce Barros Alves

Helena Andrade Zeferino Brígido

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/101-115

CAPÍTULO 9.....00

O PAPEL DO TNF- α NA ETIOPATOGENESE DA HIDRADENITE SUPURATIVA

Akíria Ohana Torreão

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/116-121

CAPÍTULO 10.....00

**PRINCIPAIS FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO ACIDENTE VASCULAR
ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

David Lopes Neto

Helton Camilo Teixeira

Nadyla Marina França Souto

Marlei Novaes de Sousa

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/122-131

CAPÍTULO 11.....00

**REVISÃO E ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ESTUDO RADIOGRÁFICO
DE ANOMALIAS DENTÁRIAS**

Gabriella Lopes de Rezende Barbosa

Ramiro Vilela Junqueira Neto

Carlos Eduardo Monteiro Ramos

Luciana Neves Machado Rezende

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/132-163

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

David Lopes Neto¹;

Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus/AM.

<http://lattes.cnpq.br/2310111492854434>

Helton Camilo Teixeira²;

Centro Universitário São Lucas, Porto Velho/RO.

<https://lattes.cnpq.br/4065026205209333>

Nadyla Marina França Souto³;

Centro Universitário São Lucas, Porto Velho/RO.

<http://lattes.cnpq.br/8118137865355106>

Marlei Novaes de Sousa⁴.

Centro Universitário São Lucas, Porto Velho/RO.

<http://lattes.cnpq.br/6641417402000690>

RESUMO: O sistema nervoso central (SNC) é formado por órgãos complexos como o cérebro, cerebelo e tronco encefálico, é são responsáveis pelo controle de diversas funções corporais. Caso por algum motivo aja o comprometimento dessas estruturas que compõe o SNC, nos deparamos com o acidente vascular encefálico (AVE), podendo ser classificado em isquêmico ou hemorrágico e atrelado a diversos fatores de risco. Esse trabalho tem como objetivo realizar um levantamento na literatura científica nacional a respeito dos fatores de risco relacionados ao acidente vascular encefálico hemorrágico (AVEH). Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada entre agosto até dezembro de 2023 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) a partir dos seguintes descritores em ciências da Saúde (DeCs): Acidente Vascular Encefálico, Hemorrágico, Fatores de Risco, tendo como amostra final 8 artigos publicados entre 2013 até 2023. Observa-se que os principais fatores de risco relacionados ao AVEH podem ser classificados como não modificáveis e modificáveis, sendo então importante uma reflexão a respeito desses fatores de risco com intuito de prevenir, além de identificar precocemente essa alteração neurológica.

PALAVRAS-CHAVES: Fatores de Risco. Acidente Vascular. Hemorrágico.

MAIN RISK FACTORS RELATED TO HEMORRHAGIC STROKE: INTEGRATIVE REVIEW

The central nervous system (CNS) is composed of complex organs such as the brain, cerebellum, and brainstem, responsible for controlling various bodily functions. If, for any reason, there is compromise to these structures that make up the CNS, it leads to a cerebrovascular accident (CVA), which can be classified as ischemic or hemorrhagic and is associated with various risk factors. This study aims to survey the national scientific literature on risk factors related to hemorrhagic cerebrovascular accidents (H-CVA). It is an integrative literature review conducted between August and December 2023 in the Virtual Health Library (VHL) using the following Health Sciences Descriptors (DeCs): Stroke, Hemorrhagic, Risk Factors. The final sample consists of 8 articles published between 2013 and 2023. It is observed that the main risk factors related to H-CVA can be classified as non-modifiable and modifiable, emphasizing the importance of reflecting on these risk factors to prevent and early identify this neurological alteration.

KEY-WORDS: Risk Factors. Stroke. Hemorrhagic.

INTRODUÇÃO

O sistema nervoso consiste em duas partes principais: o sistema nervoso central (SNC), que inclui o encéfalo e a medula espinal, e o sistema nervoso periférico, que inclui os nervos cranianos, os nervos espinais e o sistema nervoso autônomo. A função do sistema nervoso consiste em controlar as atividades motoras, sensoriais, autônomas, cognitivas e comportamentais (Brunner et al. 2019).

É importante que os profissionais da saúde identifiquem os diversos distúrbios que acometem o sistema nervoso, em especial as estruturas que compõem o sistema nervoso central como o cérebro, cerebelo ou tronco encefálico, associando então o comprometimento desses órgãos com Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico (AVEH).

Para isso é necessário a habilidade na avaliação geral da função neurológica, além de reconhecer os principais fatores de risco relacionados, além do conhecimento da anatomia e fisiologia do sistema nervoso, bem como a compreensão de exames e procedimentos utilizados para estabelecer o diagnóstico do AVEH.

O acidente vascular cerebral (AVC), também conhecido como acidente vascular encefálico (AVE), derrame ou ataque cerebral. Refere-se ao início e à persistência de disfunção neurológica de mais de 24 horas de duração, em decorrência da interrupção do suprimento sanguíneo ao encéfalo (Nettina, 2012).

O AVE é considerado a segunda doença neurológica de maior prevalência e mortalidade em adultos, sendo caracterizado como uma condição que acontece pela alteração do fluxo de sangue ao cérebro, podendo causar morte de células nervosas da região do cérebro atingida e, conseqüentemente, sequelas neurológicas para o paciente (Moraes et al. 2018; Santos e Waters, 2020).

Segundo Hinkle, Cheever e Overbaugh (2023), essa condição neurológica pode ser classificada em duas categorias principais: isquêmico (aproximadamente 87% dos casos), em que ocorrem oclusão vascular e hipoperfusão significativa, e hemorrágico (aproximadamente 13%), em que ocorre extravasamento de sangue no encéfalo ou no espaço subaracnóideo.

Em relação ao AVE, aproximadamente 13% dos acidentes vasculares encefálicos (AVE) são causados por hemorragia, principalmente hemorragia intracraniana (7%) e hemorragia subaracnóidea (8%), entre outras. O AVE hemorrágico decorre de sangramento para o tecido cerebral, para os ventrículos ou para o espaço subaracnóideo (Brunner et al; 2019).

É importante enfatizar que o AVE pode acometer qualquer área do encéfalo, seja o cérebro, cerebelo ou tronco encefálico, sendo essencial para a diferenciação dos tipos, bem como diagnóstico e principalmente relacionar com os principais fatores de risco que podem levar a esse comprometimento neurológico.

De acordo com Velasco et al. (2020, p.408), o AVE hemorrágico pode ser dividido em três tipos principais:

“Hemorragias intraparenquimatosas (HIP): sangramento não traumático do parênquima cerebral, Hemorragia subaracnóidea (HSA): hemorragia que ocorre no espaço entre as membranas pia-máter e aracnoide, Causas não traumáticas de HSA incluem aneurismas cerebrais, malformações arteriovenosas, tumores, angiopatia amiloide cerebral e vasculopatias, como vasculite”.

De acordo com Brunner et al. (2019), os principais fatores de risco relacionados ao AVE Hemorrágico podem ser classificados como fatores de risco não modificáveis e fatores de risco modificáveis ou passíveis de tratamento conforme observamos no quadro a seguir.

Quadro 1 - Fatores de Risco Gerais do AVE Hemorrágico

Nº	Fatores de Risco	Principais
1	Não Modificáveis	- Sexo biológico (masculino); - Idade avançada acima de 55 anos; - Angiopatia amiloide cerebral;
2	Modificáveis	- Hipertensão arterial; - Consumo excessivo de bebidas alcoólicas; - MAV (pacientes mais jovens), aneurismas intracranianos, neoplasias intracranianas - Certos fármacos (p. ex., anticoagulantes, anfetaminas, substâncias psicoativas ilícitas) - Aterosclerose.

Diante do exposto, o presente estudo tem por objetivo identificar quais evidências científicas existem disponíveis na literatura nacional a respeito dos fatores de risco relacionados ao acidente vascular encefálico hemorrágico.

Tal objetivo se dá com intuito de refletir a respeito desses fatores, possibilitando uma identificação precoce por parte dos profissionais da saúde durante seus atendimentos nos diversos âmbitos de assistência.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa literatura (RIL) de caráter descritivo e exploratório conduzido por seis etapas distintas a saber como observado no quadro abaixo para alcançar o objetivo do estudo através da questão de pesquisa norteadora: “Quais evidências científicas existem há respeito dos Fatores de Risco Relacionados ao Acidente Vascular Hemorrágico”.

Quadro 2 - Etapas da RIL.

ETAPA	CARACTERÍSTICA
1ª etapa	Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa.
2ª etapa	Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, amostragem ou busca na literatura.
3ª etapa	Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados ou categorizados dos estudos.
4ª etapa	Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa.
5ª etapa	Interpretação dos resultados.
6ª etapa	Apresentação da revisão e síntese do conhecimento.

Fonte: Mendes; Silveira; Galvão, 2008.

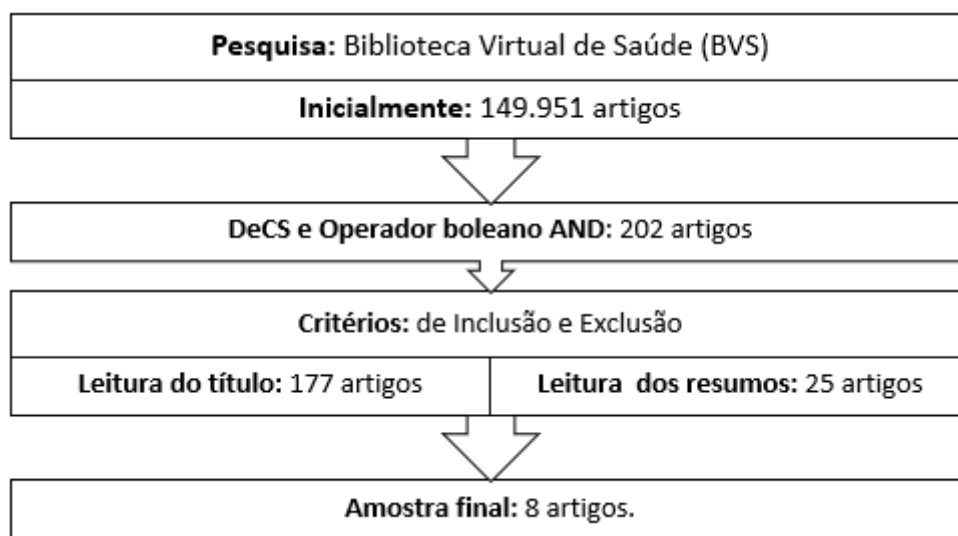
Após a definição da questão da pesquisa, para a busca dos artigos científicos na Base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) foram utilizados os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Acidente Vascular Encefálico”, “Hemorrágico”, “Fatores de Risco”, seguido pela utilização do operador booleano de busca “and” (Koller, Couto e Hohendoorff, 2014).

Entretanto para obtenção da amostra final dos artigos, foram utilizados critérios de inclusão e exclusão para o desenvolvimento da revisão, análise e discussão do trabalho.

Os critérios de inclusão aplicados ao estudo foram artigos publicados em base de dados nacionais, textos completos disponíveis, idioma de publicação em português, além de publicados nos anos de 2013 até 2023 que abordavam os Fatores de risco relacionados ao Acidente Vascular Hemorrágico.

E como critério de exclusão aplicou-se aos artigos que não estavam na íntegra, publicados em outros idiomas, fora do período requisitado, além dos estudos duplicados e que não atendessem à temática proposta.

Fluxograma 1 - Pesquisa de Artigos na BVS



Fonte: autoria própria, 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Optou-se por utilizar os estudos nacionais em virtude da realidade local da temática ser diferente de outros países como nos Estados Unidos das Américas (EUA), pois a partir desse apanhado científico, é possível refletir e discutir a respeito dos fatores de risco relacionados ao acidente vascular hemorrágico no contexto brasileiro.

A partir disso, buscando contribuir para consolidar e fortalecer as estratégias de políticas públicas voltadas para identificação precoce dos fatores de risco, além de prevenir o AVEH.

Em posse dos 8 artigos selecionados e lidos completamente, elaborou-se um quadro sinóptico (Quadro 3) contendo autores, ano, título, objetivo, método e conclusão de publicação, sendo organizado de forma decrescente quanto ao período em que os artigos foram publicados.

Quadro 3 - Dados Bibliométricos do Estudo. Porto Velho/RO, Brasil, 2024.

Nº	Autor (Ano)	Título	Tipo de Estudo	Revista
1	Monteiro et al. 2013	Caracterização Funcional de Indivíduos Acometidos por Acidente Vascular Encefálico Assistidos em uma Unidade de Terapia Intensiva	Transversal, de caráter descritiva com abordagem quantitativa	Rev Bras Cien Saúde
2	Giannini, Toledo e Martin, 2014.	Emergência hipertensiva e acidente vascular cerebral isquêmico e hemorrágico: conceitos atuais de tratamento	Revisão Bibliográfica	Rev Bras Hipertens
3	Mourão et al. 2017	Perfil dos pacientes com diagnóstico de AVC atendidos em um hospital de Minas Gerais credenciado na linha de cuidados	Transversal analítico	Rev Bras Neurológico
4	Toledo, Cestário e Martin, 2018	Hipertensão e acidente vascular cerebral	Revisão de Literatura	Rev Bras Hipertens
5	Barella et al. 2019	Perfil do atendimento de pacientes com acidente vascular cerebral em um hospital filantrópico do sul de santa catarina e estudo de viabilidade para implantação da unidade de avc	Estudo epidemiológico observacional e descritivo	Arq. Catarin Med.
6	Gehrke et al. 2022	Fatores de risco relacionados ao diagnóstico de acidente vascular encefálico em pacientes idosos	Transversal	Enferm Foco
7	Sales et al. 2022	Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico: Caso Clínico Multidisciplinar	Estudo de caso	Facit Business and Technology Journa

8	Souza, Waters. 2023	Perfil epidemiológico dos pacientes com acidente vascular cerebral: pesquisa bibliográfica	Revisão bibliográfica	Brazilian Journal of Health Review
---	---------------------	--	-----------------------	------------------------------------

Fonte: Dados da pesquisa.

O acidente vascular encefálico é uma temática com vastas publicações, porém com contextos e abordagem diferente, conforme observado na primeira etapa da pesquisa, entretanto após a utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), bem como o objetivo proposto a partir da pergunta norteadora, observou uma certa restrição quanto a publicações em relação aos fatores de risco relacionados ao AVEH.

Mesmo obtendo poucas publicações nacionais a respeito da temática proposta, podendo identificar os principais fatores de risco a partir dos achados obtidos em cada um dos oito artigos conforme discorre abaixo.

Em sua pesquisa Monteiro et al. 2013, descrevem que os indivíduos acometidos de AVEH assistidos em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) são do sexo masculino, casados, sexagenários possuem Doenças cardiovasculares (DCV), tabagismo e obesidade como principais fatores de risco relacionados ao AVEH.

Segundo Giannini, Toledo e Martin, 2014, a hipertensão arterial é vista como um dos principais fatores de risco cardiovascular modificável, estando relacionada com o desenvolvimento da doença coronariana e cerebrovascular, sendo que na emergência hipertensiva, as lesões acarretadas pelo aumento súbito da Pressão Arterial (PA) podem surgir em decorrência do aumento da pressão per se, como é o caso da ruptura vascular (AVE hemorrágico).

De acordo com a pesquisa realizada por Mourão et al. 2017, houve maior acometimento de homens 123 (55%), sendo a idade média dos pacientes de 64,3 anos (faixa: 33 a 93). O fator de risco de maior frequência foi hipertensão arterial. Não houve diferença significativa entre sexo, idade e fatores de risco entre os pacientes localizados nos diferentes setores hospitalares.

Barella et al. 2019, descreve em sua pesquisa que os principais fatores de risco identificados foram HAS (78,4%; n=163), DM (36,1%; n= 75), cardiopatia (28,8%; n=60), AVC prévio (28,8%; n=60) e tabagismo (25%; n=52), apenas em 3 casos (1,4%) havia o uso de anticoncepcional hormonal oral (ACO) como único fator associado.

Para Toledo, Cestário e Martin, 2018, a Hipertensão arterial é o principal fator de risco para doença cerebrovascular e contribui diretamente para ocorrência de AVC isquêmico (infarto cerebral) ou AVC hemorrágico (hemorragia parenquimatosa), e indiretamente para aterosclerose.

Gehrke et al. 2022, descreve que O AVE não pode ser considerado uma doença simples, mas uma manifestação clínica com consequências muitas vezes irreparáveis. Está associado a diversas comorbidades e fatores de risco com fisiopatologias convergentes para tal desfecho. Dentre as comorbidades destaca-se a HAS, o DM e as doenças cardíacas e no que se refere ao uso de medicamentos contínuos os antihipertensivos, estatinas, antiglicemiantes e o AAS prevalecem.

Sale et al. 2022, dentre os fatores de risco relacionados ao AVE podemos destacar os hábitos, estilo de vida, além da presença de doenças crônicas como a HAS e o DM.

Na pesquisa bibliográfica realizado por Souza e Waters, 2023, destaca-se como principais fatores de risco para o AVEH foi mais prevalente em indivíduos brancos, idosos, casados, do sexo masculino, hipertensos, diabéticos.

É evidente nos artigos utilizados na revisão desse trabalho que os fatores de risco relacionados ao AVEH estão organizados como fatores de risco modificáveis e não modificáveis.

Ao identificar os fatores de risco modificáveis, esses incluem desde os hábitos e estilo de vida, como tabagismo, estilismo e sedentarismo, esse último contribuindo então para o sobrepeso e obesidade do indivíduo.

Quanto as doenças crônicas podemos destacar a presença de doenças cardiovasculares e metabólicas como a hipertensão e o diabetes como fatores de risco não modificáveis associados ao AVEH.

CONCLUSÃO

O AVE é uma situação clínica bastante incidente na população, principalmente em pessoas adultas e idosas, tendo um aumento significativo nos últimos anos em virtude de diversos fatores de risco que são classificados como fatores modificáveis e não modificáveis.

Com intuito de identificar quais evidências científicas existem há respeito dos Fatores de Risco Relacionados ao Acidente Vascular Hemorrágico, utilizou como base metodológica os seis passos da RIL.

É notório, a partir da busca, leitura e análise dos artigos utilizados nessa revisão, que existem poucos artigos que abordem os fatores de risco relacionados ao AVE, em especial o AVEH. Entretanto, entre os principais fatores de risco identificados nos artigos nacionais, destacam-se: hipertensão, diabetes mellituS, hábitos e estilo de vida como o sedentários, tabagismo, etilismo e sobrepeso ou obesidade, além do sexo biológico masculino, pessoas da raça branca e que fazem uso de medicamentos para controle das doenças crônicas não transmissíveis.

A partir dessa RIL, fica a reflexão a respeito dos fatores de risco identificados na realidade brasileira, sendo necessário mais estudos e publicações referentes à temática sejam desenvolvidos, contribuindo para o avanço científico e conseqüentemente melhor manejo e avaliação do AVEH a partir dos fatores de risco.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

BARELLA, Rudieri Paulo et al. Perfil do atendimento de pacientes com acidente vascular cerebral em um hospital filantrópico do sul de santa catarina e estudo de viabilidade para implantação da unidade de AVC. **Arq. Catarin Med.** v. 48, n,1, p.131-143, jan-mar, 2019.

BRUNNER, Lillian, S. et al. **Brunner & Suddarth - Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica.**14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

GEHRKE, Alana et al. Fatores de risco relacionados ao diagnóstico de acidente vascular encefálico em pacientes idosos. **Enferm Foco.** Brasília. v. 13, p.1-7, 2022.

GIANNINI, Marcela Cavichioli; TOLEDO, Juan Carlos Yugar; MARTIN, José Fernando Vilela. Emergência hipertensiva e acidente vascular cerebral isquêmico e hemorrágico: conceitos atuais de tratamento. **Rev Bras Hipertens** Ribeirão Preto. v. 21, n.4, p.177-183, 2014.

HINKLE, Janice L; CHEEVER, Kerry H; OVERBAUGH, Kristen J. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico. 15.ed. Vol1. Cap. 62. **Manejo de Pacientes com Distúrbios Vasculares Encefálicos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

KOLLER, Sílvia H; COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean Von (Organizadores). **Manual de Produção Científica.** Cap.Porto Alegre: Penso, 2014.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm,** Florianópolis, v.14, n4, p.758-764, Out-Dez, 2008.

MORAES et al. Caracterização clínica, incapacidade e mortalidade de pessoas com acidente vascular cerebral isquêmico em 90 dias. **Rev Bras Enferm.** Rio de Janeiro, v.75, n2, p.1-9, 2020.

MOURÃO, Aline Mansueto et al. Perfil dos pacientes com diagnóstico de AVC atendidos em um hospital de minas gerais credenciado na linha de cuidados. **Rev Bras Neurol.** Rio de

Janeiro, v. 53, n.4, p.12-16, out-dez, 2017.

MONTEIRO, Karoline Souza et al. Caracterização Funcional de Indivíduos Acometidos por Acidente Vascular Encefálico Assistidos em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Rev Bras Cien Saúde**. Paraíba. v.17, n.3, p. 269-274, 2013.

NETTINA, Sandra Maria. BRUNNER: Prática de Enfermagem. 9.ed. Vol.2. Cap.15. **Distúrbios Neurológicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SALES, Beatriz Alves et al. Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico: Caso Clínico Multidisciplinar. **JNT- Facit Business and Technology Journal**. ed. 33. v. 2. p. 65-79, 2022.

SANTOS, Lucas Bezerra; WALTERS, Camila. Perfil epidemiológico dos pacientes acometidos por acidente vascular cerebral: revisão integrativa. **Braz. J. of Develop**. Curitiba, v.6, n1, p.2749-2775, jan. 2020.

SOUZA, Daisy Polydoro de; WALTERS, Camila. Perfil epidemiológico dos pacientes com acidente vascular cerebral: pesquisa bibliográfica. **Brazilian Journal of Health Review**. Curitiba, v. 6, n.1,p.1466-1478,jan./feb.,2023.

TOLEDO, Juan Carlos Yugar; CESTÁRIO, Elizabeth do Espírito Santo; MARTIN, José Fernando Vilela. Hipertensão e acidente vascular cerebral. **Rev Bras Hipertens** Ribeirão Preto. v. 25, n.4.p. 130-5, 2018.

VELASCO, Irineu Tadeu et al. Manual de Medicina de Emergência. 2.ed. **Seção VI. Emergências Neurológicas**. Barueri: Manole, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

acidente vascular encefálico (AVE) 122, 123
acidente vascular encefálico hemorrágico (AVEH) 122
adolescentes 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38
afecções cardíacas 73
ambiente de trabalho 47, 101, 107
animais 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 45, 48, 73, 74, 75, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 98
animais domésticos 12, 13, 14, 22, 48, 84, 85, 87, 88
Anomalia Bucal 133
anomalias dentárias 132, 133, 143, 161
anticoncepcionais 12, 14, 16, 18, 19, 22, 23
aspectos imaginológicos 132
Assistência à Saúde 55, 56, 58
atenção hospitalar 55, 56
Atenção Primária à Saúde (APS) 40, 42
atendimentos veterinários 73
atividade elétrica do coração 74, 77
autoexame 25, 31, 32, 33, 34
autoexame bucal 26
autopercepção 26, 28, 30, 34
avaliação cardiovascular 73

C

cães 12, 13, 14, 15, 18, 20, 21, 22, 23, 73, 74, 75, 76, 78, 83, 84, 85, 87, 88, 93, 94, 99
cardiologia 73, 75, 84, 85
cardiopatias 73, 75, 77, 80, 84
castração 12, 14, 15, 16, 18, 20
cerebelo 122, 123, 124
cérebro 122, 123, 124
Chikungunya 40, 41, 44
Ciclo cardíaco 74, 76
cirurgião-dentista 30, 47, 50, 132
clínica odontológica 132
combate à pandemia 101, 103
condição crônica 116
Conhecimento 33, 35, 38, 41
conhecimento sobre as IST 25, 28
conscientização 13, 15, 20, 42
constipação 64, 65, 68, 70
contágio 41, 107
contaminação ambiental 12, 19, 89
controle 12, 15, 16, 19, 20, 21, 27, 44, 51, 52, 57, 60, 61, 68, 87, 89, 94, 95, 96, 97, 99, 114, 122, 129
controle populacional 12, 19

covid-19 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

D

Dengue 40, 41, 42, 44, 47
descendentes 12, 14
Determinantes 41
diarreia 64, 65, 66, 67, 68, 71, 93
dificuldade respiratória 101, 108
disfunção do trato gastrointestinal 64, 65
Distúrbios elétricos 74
doença cutânea 116
Doença de Chagas (DC) 40, 42
Doença negligenciada 88
doenças bucais 25, 27
doença sistêmica 116, 117
doenças recorrentes 25
Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) 40, 42
doenças zoonóticas 87

E

ecocardiograma 74
eletrocardiografia 73, 80
Enfermagem 35, 38, 43, 51, 52, 54, 55, 58, 59, 60, 62, 63, 113, 130, 131
eutanásia de animais 87
exames complementares 73, 75, 77, 83
exames por imagem 132, 140, 152, 153
exames sorológicos 87, 94
exposição às IST 25

F

Fator de Necrose Tumoral Alfa (TNF)- α 116, 117
fêmeas 12, 16, 17, 21, 93
formação 18, 48, 55, 56, 62, 63, 78, 79, 94, 105, 141, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 162
funções corporais 122

G

gastroparesia 64, 65, 66
Gastroparesia 64
gatos 12, 13, 14, 15, 18, 20, 21, 23, 84, 85, 93, 99
genitália 25
gestação 12, 14, 16, 18, 22, 27

guarda responsável 13, 15, 19, 20

H

Hanseníase 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50

hidradenite supurativa (HS) 116, 117

higiene oral 26, 30, 34, 157

hiperplasia mamária 12, 14, 17

I

impactos 12, 14, 57

infecção hospitalar 52, 55, 56

Infecções 25, 26, 27, 33, 34, 37, 55, 56, 58, 60, 63

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) 25, 27

Insuficiência cardíaca 74

intercorrências gastrointestinais 64, 66

intervenção 43, 55, 58, 59, 60, 61, 67, 68, 143, 149

isolamento 16, 68, 101, 107, 108

L

Leishmaniose 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 87, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Leishmaniose Visceral (LV) 87

lesões dolorosas 116, 117

lesões orais 25, 31, 32, 33, 34

'linha de frente" 101, 112

M

malformação 13

manejo nutricional 64

material didático 132, 133, 161, 162

maturidade sexual 12, 14

medicamento regulamentado 87

medicamentos 12, 17, 19, 21, 42, 67, 79, 92, 96, 111, 129, 154, 160

medicina veterinária 12, 14, 75, 77, 83, 85, 86, 89, 94

médicos 19, 31, 46, 69, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115

morte fetal 13, 17, 18, 20

N

nível hospitalar 55, 57

O

organização do trabalho 55, 56
órgãos complexos 122

P

pacientes caninos 73, 75
patogênese 116, 118, 119
período de vida 12
piometra 13, 14, 18, 20, 21, 23
prevenção 16, 30, 42, 45, 48, 51, 52, 57, 58, 61, 68, 87, 89, 93, 94, 97
profissionais 31, 34, 37, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 70, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 112, 115, 123, 125
profissionais de saúde 31, 34, 37, 40, 42, 43, 46, 50, 51, 55, 57, 58, 103, 107, 115
Progestageno 13

Q

quadro clínico 101, 111
qualificação 55, 56

R

radiografia 73, 75, 77, 81, 82, 83, 141, 152
Radiografia Dentária 133
refluxo gastroesofágico 64, 65
reprodução 12, 14, 93

S

saneamento básico 42, 87, 88
saúde animal 12
saúde bucal 25, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 43, 47
saúde humana 87, 88, 89, 94
saúde pública 12, 15, 27, 46, 94
saúde reprodutiva 12
serviços públicos de saúde 55, 56
Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 40, 46
sistema nervoso central (SNC) 122, 123

T

tabagismo 116, 118, 128, 129
terapia nutricional enteral 64, 66, 68, 71
transmissão 26, 27, 31, 34, 41, 42, 45, 48, 81, 87, 89, 90, 102, 107, 108, 114

trato gastrointestinal 64, 65, 66, 67, 69, 70, 93
tronco encefálico 122, 123, 124
tutores 13, 14, 16, 19, 20

U

Unidade de Terapia Intensiva (UTI) 64, 65, 128
Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) 40, 42
uso de vacinas 101

V

vigilância pública 87, 89, 94
vulnerabilidade 25, 27, 32, 37, 47, 106

Z

Zika 40, 41, 44, 52



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 